

Turistas já mostram interesse

O Albergue da Juventude de Brasília tem a expectativa de receber cerca de 400 pessoas por mês depois que sua sede estiver em pleno funcionamento. A estimativa parte do interesse demonstrado por pessoas de todas as partes, principalmente do exterior, que ligam diariamente em busca de informações para a direção do albergue no Distrito Federal.

"A média de ligações para Brasília é maior do que a nacional. Temos muita procura por parte de pessoas da Itália, Espanha, Argentina, Chile e Canadá", explica o presidente do albergue, Júlio César Frazão.

O Albergue da Juventude de Brasília, é filiado à Federação Nacional de Albergues, e faz parte do *Hostelling International*, uma rede internacional com 5,5 mil instituições credenciadas em todo o mundo. A idéia é que a sede brasiliense seja classificada, depois de inspecionada por uma comissão, como Nível A — a melhor —, com espaço para pessoas desacompanhadas, casais e famílias.

A diária por pessoa, com direito a café da manhã, deverá ficar em US\$ 15, dentro da média internacional. Mas o governo não espera um retorno econômico do turismo estudantil. A Secretaria de Turismo estima que cada visitante alberguista gaste entre R\$ 15 e 20 na cidade. "Do ponto de vista econômico não há muito impacto, mas do ponto de vista social é fundamental para que conheçam a cidade", avalia o secretário Marcelo Dourado.

Ele explica que o turismo estudantil não tem sido praticado em Brasília em função do preço. As pessoas têm interesse em participar de eventos e conhecer a cidade, mas reclamam dos altos preços da rede hoteleira local, que estão acima da média de mercado.

Brasília tem nove mil alberguistas. Porém, ao contrário do que induz o nome, não reúne apenas jovens. Júlio César conta que existem três tipos de alberguistas: os jovens estudantes, que costumam optar por viagens dentro do país; formandos com

idade em torno de 25 anos, que preferem visitar o exterior; e um animado grupo da terceira idade, que não se importa em dividir um quarto com estranhos. "É um turismo barato para quem realmente deseja conhecer um lugar e trocar experiências com pessoas de todas as partes do mundo", avalia Júlio César.

Ele afirma que, apesar de abrigar pessoas tão diferentes em um mesmo espaço e da alta rotatividade, os albergues são locais seguros, que têm normas rígidas de segurança. Além disso, garante que não é difícil conseguir hospedagem em qualquer época do ano. A exceção ele faz apenas para o Carnaval em Salvador, Rio de Janeiro e Recife. (N.C.)

Serviço — O Albergue da Juventude de Brasília funciona na Secretaria de Turismo (Mezanino), no Centro de Convenções. O telefone para informações é o 225-6840. Cada associado deve pagar uma taxa anual de R\$ 25.